



DIA-A-DIA

Fim do túnel

Com a liberação na última semana da retroárea de 250 mil metros quadrados para a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), o Porto de Vitória, em se tratando de crescimento territorial, chegou ao seu ponto final.

Agora, os dirigentes da Codesa tentam solucionar três grandes gargalos: homologação da dragagem da baía de Vitória, conclusão do projeto de sinalização náutica – que conta com recursos do governo estadual – e iniciar os trabalhos e articulações para liberação do Porto de Barra do Riacho, em Aracruz.

O porto no Norte do Estado é apontado como sendo a grande saída para as operações portuárias no Espírito Santo. O primeiro passo, entretanto, é a liberação de recursos para a dragagem de Barra do Riacho, que está sob análise da União e é aguardada pela diretoria da Codesa.